



O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA PÚBLICA: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA UFSM E DO IF FARROUPILHA

THE PORTFOLIO OF TRANSPARENCY AS A PUBLIC GOVERNANCE STRATEGY: THE PERCEPTION OF THE MANAGERS OF UFSM AND IF FARROUPILHA

Aline de Oliveira Botega, Instituto Federal Farroupilha, alinebotega@gmail.com; Decio Luis

Schumacher, Universidade Federal de Santa Maria, decioschumacher@gmail.com;

Nelson Guilherme Machado Pinto, Universidade Federal de Santa

Maria, nelguimachado@hotmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar a percepção dos gestores de duas Instituições Federais de Ensino, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Instituto Federal Farroupilha, quanto ao uso do Portal da Transparência do Governo Federal como estratégia de gestão e governança pública. Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma breve revisão da literatura referente a temáticas de transparência e governança pública. A coleta de dados deu-se por meio de um questionário aplicado aos gestores ligados as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas das Instituições Federais de Ensino (IFES). A análise das informações foi orientada pela técnica qualitativa de análise de conteúdo. Percebe-se que os gestores de ambas as instituições conhecem e reconhecem a importância do Portal da Transparência do Governo Federal no serviço público e como estratégia de governança pública, no entanto, essas informações têm o uso muito mais operacional do que estratégico.

Palavras-chave: Portal da Transparência; Instituições Federais de Ensino; Governança Pública.

ABSTRACT

This article aims to identify the perception of the managers of two Federal Educational Institutions, the Federal University of Santa Maria (UFSM) and the Federal Institute Farroupilha, regarding the use of the Transparency Portal of the Federal Government as a strategy for public management and governance. To achieve the proposed objectives, a brief review of the literature on transparency and public governance issues was carried out. The data collection was done through a questionnaire applied to the managers connected to the Pro-Rectors of Administration and Management of People of the Federal Institutions of Education (IFES). The analysis of the information was guided by the qualitative technique of content analysis. It is noticed that the managers of both institutions know and recognize the importance of the Federal Government's Transparency Portal in the public service and as a strategy of public governance, however, this information has a much more operational than a strategic use.

Keywords: *Transparency Portal; Federal Institutions of Education; Public Governance.*



1.INTRODUÇÃO

Em plena era da informação, com a dinâmica e facilidade de acesso que a informação adquiriu, não é mais admissível que o acesso a esta seja restrita a grupos privilegiados, principalmente no tocante aos atos da gestão pública. Num ambiente em que os recursos públicos são escassos e as demandas crescentes, é fundamental a otimização da alocação desses recursos e, uma das principais maneiras para que essa premissa venha a ser implementada é o controle social.

Nesse contexto, os sites e portais de transparência são ferramentas disponíveis e acessíveis ao cidadão, para que este acompanhe e exerça seu papel de controle das políticas e da gestão pública. Como consequência, os portais de transparência, além da função de informar, visam aproximar o cidadão do Estado.

Diante desse contexto, e considerando a importância que a educação pública possui no Brasil, este artigo tem como objetivo principal efetuar um levantamento sobre a percepção dos gestores de duas Instituições Federais de Ensino (IFES), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) têm sobre a utilização do Portal da Transparência do Governo Federal como ferramenta de estratégia de governança pública. Nesse sentido, delimitou-se o ambiente desta pesquisa aos gestores das Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas, por se entender que estas são as principais unidades das IFES em que existe demanda por transparência.

2.REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

A transparência pública tem sido cada vez mais associada ao fortalecimento da democracia. Para Angélico (2012), a expressão “acesso à informação pública” corresponde à materialização do conceito de transparência pública. Nesse sentido, a Controladoria Geral da União, visando uma ferramenta de promoção da transparência e de estímulo à participação e controle social, criou em 2004, o Portal da Transparência do Governo Federal com o objetivo de aumentar a transparência da gestão pública, permitindo que o cidadão acompanhe como o dinheiro público está sendo utilizado e ajude a fiscalizar (BRASIL, 2016).



2.2. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL

A transparência pública, operacionalizada por meio do Portal da Transparência, de acordo com Freire (2014, p. 67) “funciona como um indutor para que os gestores públicos apliquem eficaz, eficiente e efetivamente o dinheiro público, pois o uso desses recursos está publicado e acessível a qualquer pessoa que acesse esse website.” O Portal é um importante elemento de governança pública que propicia o controle da gestão pública pelos *stakeholders*, uma vez que possibilita a *accountability*.

2.3. GOVERNANÇA PÚBLICA

Os princípios da governança pública, segundo a IFAC (2001), são a Transparência, a Integridade e a Responsabilidade, sendo esta última, a responsabilidade de prestar contas. O Portal da Transparência Federal se traduz numa importante ferramenta de governança pública, visto que possibilita a aplicação prática do princípio da transparência e do *accountability*, propiciando acompanhamento contínuo da aplicação dos recursos e políticas dessas instituições pelos *stakeholders*.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso. De acordo com Gil (2010), o estudo de caso é um estudo profundo que tem o foco em uma situação específica. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário, encaminhado por e-mail, onde buscou-se identificar a percepção dos gestores das IFES quanto ao portal da transparência e quanto ao seu uso como uma estratégia de governança pública. A análise dos dados foi orientada pela técnica qualitativa de análise de conteúdo, conforme Vergara (2006) a técnica qualitativa visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema. E a análise de conteúdo possibilita que sejam agrupados elementos comuns na forma de categorias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Através do questionário, foram feitas nove perguntas a servidores públicos da UFSM e do IF Farroupilha, ocupantes de cargos de gestão das Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas. Para análise dos dados foram definidas seis categorias, descritas a seguir.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa

Categorias de análise	Considerações resultantes da pesquisa
1.Motivos de acesso	Verificou-se em ambas as IFES que não há assiduidade quanto ao acesso, e que este se dá principalmente para atender demandas pontuais de rotinas de trabalho.
2.Usos das informações constantes no portal	Observou-se o uso das informações são para atendimento de objetivos específicos de trabalho, como por exemplo, consulta a empenhos, liquidação e pagamento de fornecedores e outras despesas. Conforme abordou uma gestora do IF Farroupilha, “Estas informações são úteis para acompanhar a execução da despesa da minha instituição.” Diante das respostas conclui-se que falta uma visão mais estratégica do uso das informações constantes no portal da transparência pelos gestores das IFES.
3.Portal da Transparência do Governo Federal como ferramenta	Identificou-se uma percepção positiva do portal da transparência pelos gestores das duas IFES. O termo portal da transparência como uma ferramenta “interessante” e “importante” foi repetida por diferentes gestores de ambas instituições. A ressalva apontada foi com relação a dificuldade de compreensão de algumas informações pela população em geral.
4.Qualidade das informações	Todos os respondentes avaliaram positivamente a qualidade das informações constantes no portal, como bem pontua uma gestora da Pró-Reitoria de Administração da UFSM: “As informações são confiáveis e demonstram a transparência do gasto público.” No entanto, os gestores das duas IFES concordam que a linguagem utilizada não é de fácil compreensão ao cidadão. “As informações sobre pessoal são de fácil compreensão, contudo as que se referem a gastos dos órgãos públicos podem causar confusões relativas a determinadas terminologias.”
5.Governança Pública	Foi questionado aos gestores o que seria governança pública. Surgiram termos como “melhor transparência dos atos públicos dos gestores e melhoria na eficácia do gasto público”; “utilização adequada de recursos e estratégias que possibilitem o alcance dos objetivos estatais”; “mecanismo para diminuir a distanciamento entre Estado e sociedade”; “ferramenta de gestão que visa o planejamento, o controle, a transparência do gasto público”. Diante disso, conclui-se que os gestores de ambas as IFES têm o conhecimento dos conceitos de governança pública no âmbito de suas instituições.
6. O portal da transparência como estratégia de governança pública	Todos os respondentes concordam e acreditam que o portal da transparência pode ser uma estratégia de governança pública. De acordo com uma gestora da UFSM: “Um dos princípios da Administração Pública é a transparência, que deve ser incorporada como uma estratégia de governo proporcionar à sociedade uma maior segurança de como está sendo gasto os recursos públicos. Ao ser traduzido em estratégia, o portal da transparência possibilita a aferição do princípio da eficiência.”

Fonte: elaborado pelos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem dúvida vivencia-se um momento ímpar na relação entre Estado e sociedade. A sociedade vem adquirindo, cada vez mais, consciência de seus direitos e deveres, e dessa forma sentindo-se mais participativa, crítica e responsável pelos seus atos e pelos atos de seus governantes. Nesse sentido, surgem os conceitos e discussões sobre governança no setor público. Assim, o portal da transparência do governo federal surge como uma ferramenta



tecnológica de transparência pública que possibilita ao cidadão exercer o controle social.

Com a pesquisa realizada juntos aos gestores da UFSM e do IF Farroupilha foi possível perceber não haver distinção de conhecimento, percepção e até mesmo do uso do Portal Transparência do Governo Federal entre as duas IFES. Acredita-se que isso se deve principalmente ao fato do portal ser uma ferramenta relativamente nova no serviço público.

O Portal da Transparência é uma ferramenta conhecida e reconhecida pelos gestores das IFES, no entanto o uso desta é operacional, mais especificamente para consultas pontuais e atendimentos de rotina de trabalho. Os respondentes reconhecem o Portal da Transparência como uma estratégia de governança pública, intuindo o que significa governança, mas não utilizam desta ferramenta para auxiliar na gestão estratégica das IFES.

Por fim, constata-se que ambas as IFES pesquisadas dispõem de uma importante ferramenta de governança pública acessível a todos os seus *stakeholders*, que é o Portal da Transparência do Governo Federal, porém, falta-lhes uma percepção mais estratégica desta. E ainda, constatou-se que as percepções e usos do portal são semelhantes pelos gestores das duas IFES, apesar de serem instituições com tempo de existência bem distintos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGÉLICO, F. **Lei de Acesso à Informação Pública e seus possíveis desdobramentos à accountability democrática no Brasil**. 2012. 132 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, 2012. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/9905/>>. Acesso em 20out2016.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Portal da Transparência do Governo Federal**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/>>. Múltiplos acessos, 2016.

FREIRE, Felipe Ribeiro. **Desafios para a transparência pública: um estudo com usuários do Portal da Transparência do Governo Federal**. 2014. 283 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade de Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17107>. Acesso em 10out2016

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IFAC, Governance in the Public Sector: A Governing Body Perspective International Public Sector – Study 13, IFAC, 2001.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006.